

Arquidiocese de Aparecida



Ano 5 - Edição número 59 - junho de 2016



Foto: Thiago Leoni

“Venham também vós, trabalhar na minha Vinha”



Cada momento deve ser vivido intensamente. A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de melhor em conforto e tranquilidade. Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida /SP

(12) 3104-2657

www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



7ª ROMARIA

Campanha dos Devotos



9 de julho

Programação

- 8h35 Ao Redor do Altar – Altar Central
- 9h00 Missa Solene – Altar Central
- 10h30 Procissão
- 10h30 até 14h45 Programação na Tenda da Campanha dos Devotos
- 15h Consagração e show

Shows

Kleber Oliveira, Tonho Prado, Mariângela Zan e convidados.

Durante todo o dia programação no espaço Devotos Mirins para todas as crianças e para os papais também!

Está chegando! Esperamos pelo seu abraço!

O dia 9 de julho está chegando. Agora falta pouco para nossa festa acontecer. Vamos reunir no Santuário Nacional toda a Família Campanha dos Devotos para sentir o amor e o abraço acolhedor da Mãe Aparecida. Venha celebrar, comemorar e festejar as graças e vitórias alcançadas.



LIGUE
0300 2 10 12 10



04

Matéria de Capa

“Venham também vós, trabalhar na minha vinha”.
A vocação e a missão dos leigos na Igreja e no mundo.

06

Notícias

- Dom Damasceno promove mudanças nas paróquias
- Arquiocese firma convênio com a SOS Mata Atlântica

07

Artigo Seminário Bom Jesus

Pontífice que aponta o céu.

08

MESC (Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão)

Por que está Jesus na Eucaristia?

10

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

13

Escola da Fé

Chamados para acolher a graça

14

Formação Litúrgica

Outros Gestos

Editorial



Estamos no mês de junho, mês rico de tradições em todo o nosso Brasil, com destaque para as festas juninas de Santo Antonio, São João Batista e São Pedro, apóstolo.

Logo na primeira sexta-feira do mês, celebramos a festa do Sagrado Coração de Jesus, que é também o “Dia Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes.”

O padre se santifica no exercício do seu ministério a serviço dos outros, pois o padre é ordenado para os outros e não para si. Porém ele não pode trabalhar pela santificação dos outros, se antes não trabalhar para sua própria santificação.

A devoção popular ao Sagrado Coração de Jesus teve um grande impulso com Santa Margarida Maria Alacoque. Nas visões que ela teve, Jesus a incentivou a propagar a devoção ao seu Coração, a buscar refúgio no seu coração misericordioso e a reparar as ofensas recebidas de tantas pessoas: “Eis o coração que tanto amou os homens, disse-lhe Jesus, em uma das visões, que não economizou nada até se esgotar e se consumir para testemunhar-lhes o seu amor e em reconhecimento, não recebo da maior parte das pessoas, senão ingratidão.”

No calendário da Igreja, comemoramos, de modo mais solene, a festa dos dois grandes apóstolos: Pedro e Paulo.

A Pedro, primeiro Bispo de Roma, Jesus lhe confiou as chaves do Reino de Deus, o estabeleceu chefe dos doze apóstolos e o constituiu a pedra sobre a qual Cristo edificou a sua Igreja. Paulo, convertido ao cristianismo, foi o grande apóstolo dos gentios e o maior missionário da Igreja nascente.

Na festa destes dois grandes apóstolos, colunas da Igreja, celebra-se o Dia do Papa que, para nós, hoje, chama-se Francisco.

O Papa Francisco tem insistido na Igreja missionária e misericordiosa. Uma Igreja em saída ao encontro das periferias geográficas e existenciais, que deve viver a sua missão na caridade, com misericórdia, sem apontar o dedo para os outros, mas sempre de portas abertas para acolher a todos, rompendo todo muro de separação.

Convido, pois, todos vocês, a viver essas riquezas do mês de junho. Seja-lhes um tempo de revigorar a fé, de testemunhar, para fora dos templos, sua fé-fermento e sua fé-alegria na convivência amiga e festiva de sua família, de sua comunidade, de suas amizades!

Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP

Expediente

Revista da Arquiocese de Aparecida
Ano 5 - Edição número 59
Junho de 2016

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Studio DR
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Gráfica Novo Mundo
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Arquiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629
Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.
Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

“VENHAM TAMBÉM VÓS, TRABALHAR NA MINHA VINHA” A VOCAÇÃO E MISSÃO DOS LEIGOS NA IGREJA E NO MUNDO



Caro leitor, este mês proponho a você uma profunda reflexão sobre a vocação e missão dos leigos na obra evangelizadora da Igreja para que possamos tomar consciência de nosso lugar e dar a nossa contribuição, pois a Igreja, que somos nós, o Corpo de Cristo, tem a missão de anunciar e testemunhar o Evangelho de Jesus. Os leigos nela engajados, são representados como os trabalhadores da vinha: *“O Reino dos Céus é semelhante a um proprietário, que saiu muito cedo, a contratar trabalhadores para a sua vinha. Ajustou com eles um denário por dia e mandou-os para a vinha”*. (Mt 20, 1s).

Assim a Igreja recebe a missão de atender a imensa vinha: o mundo inteiro. Por isso, muitos são chamados pelo Senhor, homens e mulheres, e enviados para trabalhar nessa grande vinha. E o convite do Senhor Jesus dirige-se a todo o homem que vem a este mundo. Ninguém pode estar fora dessa missão. Todo batizado é chamado a servir. Todos os batizados recebem uma missão para a Igreja e para o mundo, a de se associarem à missão salvadora

de Cristo.

A Igreja é comunhão e participação. E essa participação ativa reforça em nós o convite a ser sal da terra e luz do mundo (Mt 5, 13-14). Ser sal e luz em nosso mundo atual marcado por uma série de fatores que clamam a libertação e a restauração da humanidade. A Igreja tem, pois, a missão de ser sal e luz.

A Igreja de Cristo deve ser presença nos mais diversos setores da vida, como sinal e fonte de esperança e de amor. A Igreja é a vinha do Senhor. A Bíblia emprega a imagem da vinha de muitas maneiras e com diversos significados: ela serve particularmente para exprimir o mistério do Povo de Deus. Trabalhamos e fazemos parte dessa vinha: *“Eu sou a videira, vós os ramos”*. (Jo 15, 5). Cristo é a videira verdadeira que dá vida e fecundidade aos ramos, isto é, a nós, que por meio da Igreja permanecemos n’Ele e sem o qual nada podemos fazer (Jo 15, 1-5).

A Igreja é formada por todo povo de Deus. Além dos pastores, há os fiéis leigos.

*“Por leigos — assim os descreve a Constituição Lumen Gentium — entendem-se aqui todos os cristãos que não são membros da sagrada Ordem ou do estado religioso reconhecido pela Igreja, isto é, os fiéis que, incorporados em Cristo pelo Batismo, constituídos em Povo de Deus e tornados participantes, a seu modo, do *múnus* sacerdotal, profético e real de Cristo, exercem pela parte que lhes toca, na Igreja e no mundo, a missão de todo o povo cristão”.*

O Batismo torna-nos participantes na mesma missão de Jesus Cristo: *“o Espírito do Senhor está sobre mim: por isso, me ungiu e me enviou para anunciar a Boa Nova aos pobres, para proclamar a libertação aos cativos, e aos cegos o recobrar da vista, para mandar em liberdade os oprimidos e proclamar um ano de graça do Senhor”.* (Lc 4, 18-19)

A participação dos fiéis leigos no tríplice *múnus* de Cristo Sacerdote, Profeta e Rei encontra a sua raiz primeira na unção do Batismo, o seu desenvolvimento na Confirmação e a sua perfeição e sustento dinâmico na Eucaristia.

Vamos nos santificando vivendo as Bem-aventuranças, escutando e meditando a Palavra de Deus, participando ativa e conscientemente na vida litúrgica e sacramental da Igreja, na oração individual, familiar e comunitária, na fome e sede de justiça, na prática do mandamento do amor em todas as circunstâncias da vida e no serviço aos irmãos, sobretudo, os pobres e sofredores.

Além dos ministérios ordenados, há muitos outros ministérios na Igreja, pois sua missão salvífica é abrangente contando com todos os membros em favor da vida de todo ser humano. Todos os fiéis leigos são chamados a trabalharem na vinha, colocando seus talentos em prática e assumindo a missão que lhes é confiada.

Como podemos participar? Essa participação encontra a sua primeira e necessária expressão na vida e missão das Igrejas particulares, das Dioceses, nas quais está verdadeiramente presente e atua a Igreja de Cristo, una, santa, católica e apostólica. É necessário estar em comunhão com nossa diocese, participando em nossas paróquias, criando elos de unidade cada vez mais perfeitos, ser membros conscientes da ação pastoral e evangelizadora, trabalhando pelo resgate daqueles que se afastaram do corpo de Cristo, para assim caminharmos em plena harmonia.

Devemos estar sempre disponíveis, respondendo aos apelos do nosso pastor, a juntar as forças às iniciativas diocesanas, constituindo verdadeiras pastorais que caminhem em unidade, que trabalhem em conjunto. Para haver mais participação é importante a criação dos Conselhos Pastorais. Trata-se, na verdade, da principal forma de colaboração e de diálogo, bem como, de discernimento.

E as paróquias? Cada paróquia deve criar a primeira comunidade do povo cristão, iniciar e reunir o povo na expressão normal da vida litúrgica, conservar e reanimar a fé nas pessoas de hoje, dar-lhes a escola da doutrina salvadora de Cristo, praticar no sentir e na ação a humilde caridade das obras boas e fraternas. Nós somos protagonistas dessas ações em estreita união com nosso pároco. A paróquia não caminha sozinha, é preciso comunhão, formar verdadeiras comunidades. Formamos comunhão pela participação. É preciso valorizar e considerar mais de perto a comunhão e a participação dos fiéis leigos na vida da Paróquia.

A comunhão eclesial implica a vivência da solidariedade até às últimas consequências, participando responsabilmente na vida e na missão da Igreja.

Os fiéis leigos, precisamente por serem membros da Igreja, têm por vocação e por missão anunciar o Evangelho, por meio de palavras e obras.

A Igreja deve ser aqui e agora reflexo do amor misericordioso, que acolhe todos os seus filhos e os convida a amar também, sobretudo os pobres e oprimidos.

A Igreja tem a urgente missão de, no mundo atual com todos os seus problemas e desafios, anunciar o Evangelho a todos, pois milhões e milhões de homens e mulheres não conhecem ainda a Cristo Redentor do homem. Esta é a tarefa mais especificamente missionária que Jesus confiou e continua todos os dias a confiar à sua Igreja.

Façamos a nossa parte! O Senhor conta conosco!

Fonte de inspiração: JOÃO PAULO II. *Christifideles Laici, Sobre a Vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo.*

**Pe. André Gustavo de Sousa
Coordenador de Pastoral da Arquidiocese
de Aparecida**

DOM DAMASCENO PROMOVE MUDANÇAS NAS PARÓQUIAS

O Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis promove, nos próximos meses, transferências nas paróquias da arquidiocese.

As primeiras mudanças acontecerão na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Lagoinha, e no Santuário Arquidiocesano de Frei Galvão, em Guaratinguetá.

Padre Luiz Antonio Carvalho da Silva, atual pároco em Lagoinha, foi nomeado novo Ecônomo da Arquidiocese e Reitor do Santuário Frei Galvão. Sua posse no Santuário será no dia 13 de junho, às 18h. O Padre Edson Marins de Oliveira será o Cooperador do Santuário.

Para a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Lagoinha, vai o Padre Roberto Lourenço da Silva, como Pároco, e o Padre Carlos Roberto de Carvalho, como Vigário Paroquial. Os dois estavam trabalhando no Santuário de Frei Galvão. A posse será no dia 11 de junho, às 18h.

Dom Damasceno também nomeou o Padre Narci Jacinto Braga, atual Pároco da Paróquia Santo Antônio, Vigário Geral da Arquidiocese de Aparecida.

Segundo Dom Damasceno, novas transferências devem ocorrer nos próximos meses em outras paróquias.

ARQUIDIOCESE FIRMA CONVÊNIO COM A SOS MATA ATLÂNTICA



área onde será instalado o Bosque Laudato Si

Na semana do Meio Ambiente, a Arquidiocese de Aparecida, por meio do Santuário Arquidiocesano de Santo Antonio de Sant'Anna Galvão, firmou convênio com a SOS Mata Atlântica para a criação do Bosque *Laudato Si* (Louvado Sejas), na nova área doada pela prefeitura de Guaratinguetá ao Santuário.

O nome dado ao bosque é uma homenagem a Encíclica do Papa Francisco sobre o cuidado da nossa Casa Comum, o Planeta Terra. O Bosque *Laudato Si* tem como finalidade criar um espaço de contemplação, reflexão e introspecção, cujo objetivo maior será preparar o visitante para que ele se interiorize e possa participar do espaço de oração.

O convênio foi assinado no dia 02 de junho, após Celebração Eucarística no Santuário Frei Galvão, presidida pelo Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis.

Com o convênio, a SOS Mata Atlântica incluirá os 5 hectares do bosque Laudato Si no Programa "Florestas do Futuro", que tem por objetivo o reflorestamento e a recuperação de áreas da Mata Atlântica.

Para a restauração da área do bosque será efetuado o plantio de, aproximadamente, 8 mil mudas de essências nativas da Mata Atlântica, formando um grande bosque natural.

PONTÍFICE QUE APONTA O CÉU



Queridos leitores e leitoras da Revista da Arquidiocese de Aparecida, que as bênçãos de Deus estejam sobre todos nós.

Antes de nos aventurarmos na leitura deste breve artigo, gostaria de sintonizá-los sobre a palavra Pontífice. Esta palavra nos recorda uma pessoa tão cheia da presença de Deus, que se faz ponte para plantar misericórdia no coração humano, canal de graça entre a sociedade, que sintoniza Deus no coração do humano e o humano no coração de Deus, que nos alenta com belíssimas palavras, que nos sustenta com seu exemplo paternal e pastoral, que nos edifica com seu testemunho de amor, que nos motiva com sua ternura angelical, que nos ilumina como reforça a própria canção: amar como Jesus amou, sonhar como Jesus sonhou, pensar como Jesus pensou, viver como Jesus viveu.

Falar de Francisco, nosso Papa, nosso amado pastor é acreditar no amor de Deus, exalado sobre o seu humilde servo, o nosso Romano Pontífice, chefe da igreja de Roma, ou seja, de toda Igreja Católica Apostólica Romana, sendo pontífice que aponta para o céu.

Somos todos destinados para o céu, a ternura de Deus nos coroa com graças sublimes para caminharmos e alcançarmos os quesitos necessários para nos enriquecermos de nossa misericórdia e nos restaurarmos em seu coração que se abre para nossa salvação. Deus sonhou para nós um santo e amado pastor que, de fato, seja para nós uma ponte para o céu.

Queridos leitores, proponho que neste momento de leitura, imaginemos uma ponte. A ponte serve para nos ligar e transferir de um caminho a outro. Nosso objetivo numa ponte é atravessar de um lado para o outro, de um local para o outro, de um caminho para o outro. Na ponte, contemplamos paisagens, sejam belas ou não; também, percorremos um trajeto que nos leva a presenciarmos cenários belíssimos ou cenários que não gostaríamos de vivenciar. Quando nos encontramos imersos na ponte, podemos até ter tido a experiência de saber o que encontraremos pela frente ou depois dela, porém, não sabemos concretamente o que nos espera.

O Romano Pontífice, sucessor de Pedro, o Papa Francisco para nós é uma ponte que aponta para o céu, aponta para o transcendental, aponta para o além, aponta para o próprio Deus. Ele planta em nosso coração palavras de amor, palavras que curam, palavras que salvam e planta, também, palavras que inspirem nosso profetismo, palavras que nos contextualizem em meio a tanta dor e sofrimento pelo vazio que paira sobre a nossa sociedade. Nos belíssimos gestos de Francisco, percebemos que amar ao próximo e praticar a bondade é dever de todo aquele que tem Jesus Cristo por Senhor.

Concluo, recordando um fato muito especial que aconteceu em nosso Seminário Arquidiocesano Missionário Bom Jesus: por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, no dia 23 de julho de 2013, o Romano Pontífice, o Santo Padre Francisco esteve em nosso prédio, acompanhado de sua comitiva, de nosso Cardeal Arcebispo Dom Raymundo Damasceno Assis, de Dom Darci José Nicioli, então Bispo-Auxiliar, de todos os seminaristas e presbíteros formadores de nosso seminário. O Papa desfrutou de um delicioso almoço conosco, nos cumprimentou, proferiu lindas palavras, nos divertiu e encantou com seu gesto sublime e nos abençoou, recordando sempre que: ser ponte que aponta para o céu, é ser sinal da presença de Deus!

*Seminarista Raphael Felipe Silva
1º ano de Teologia
Faculdade Dehoniana*



**10 a 12 / 17 a 19
DE JUNHO**

Local: Pátio das Palmeiras

As porteiças vão se abrir pro Arraiá de
São João no Santuário Nacional.

Estacionamento apenas R\$5,00*

Ingressos

R\$ 5,00 por noite

DIA 10

Chapéu Brasil

DIA 11

Fábio Satim

DIA 12

Ronny e Rangel

DIA 17

Banda 8 Segundos

DIA 18

Banda Dallas

DIA 19

Rick Sollo

Menores de 18 anos apenas acompanhados por responsável direto.
*Tarifa válida para todas as placas, a partir das 17h30,
somente nos dias de Arraiá.



**Centro
de Apoio
ao
ROMEIRO**

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapoio@santuariacional.com

www.A12.com

POR QUE ESTÁ JESUS CRISTO NA EUCARISTIA?



A essa pergunta, pode-se dar muitas respostas. Tem, no entanto, uma que a todas resume: Jesus Cristo está na Eucaristia porque nos ama e quer que nós o amemos. O Amor, eis a razão de ser da instituição da Eucaristia. Sem ela, o Amor de Jesus Cristo seria apenas um Amor de morte, passado, esquecido rapidamente. Só a Eucaristia satisfaz plenamente as leis e as exigências do amor.

O amor vive com Jesus presente no Santíssimo Sacramento do Altar. Nosso Senhor, no Santíssimo Sacramento, espera dos homens os mesmos tributos que Lhe foram rendidos por aqueles que tiveram a ventura de privar com Ele em sua vida terrena. Está ali a fim de receber as homenagens pessoais, de todos nós, à Sua Santa Humanidade. Em virtude de Sua presença real o culto público tem um motivo, uma vida. Sem ela, como render à

Santíssima Humanidade de Jesus as honras que Lhe são merecidas?

Podemos vê-lo, falar-lhe. Por Ele vamos diretamente a Deus, chegamo-nos a Ele. Podemos adorar como os pastores, prostrar-nos como os Reis Magos, sem ter de lastimar nossa ausência em Belém e no Calvário.

É no Sacramento da Eucaristia que podemos experimentar essa realidade: Deus está não somente perto de nós, mas dentro de nós. *“O Senhor esteja convosco”* – nos diz o sacerdote em cada celebração da Eucaristia. Agradecemos a Deus a sua presença, o seu amor, a sua misericórdia, a sua proximidade.

Na celebração Eucarística, a Igreja quer chamar a atenção de seus filhos para a real presença de Cristo Jesus nas espécies eucarísticas do pão e do vinho consagrados. Nelas o Cristo morto e ressuscitado encontra-se tão verdadeiramente presente! Ali já não há mais pão, não há mais vinho, mas o Senhor Jesus, Cordeiro glorioso e imolado, no seu estado de eterna imolação por nós.

O Cristo Eucarístico é aquele que *“tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim”* (Jo 13,1). Comungar seu corpo e seu sangue é entrar neste caminho de Jesus, é ter em nós seus sentimentos (Fl 2,5), é fazer nossas, as suas opções, uma vida doada ao Pai e aos irmãos. *“O cálice de bênção que abençoamos não é comunhão com o sangue de Cristo? O pão que partimos não é comunhão com o corpo de Cristo?”* (1Cor 10,16).

O culto eucarístico, cujo momento supremo é, sem dúvida, a celebração da Missa, traz a pessoa de Cristo, tão real e verdadeiramente como está no Céu, ao simples cotidiano de cada um de nós.

Jesus Eucarístico é o tesouro da Igreja! Adoremos este Santíssimo Sacramento, sinal de unidade, vínculo de caridade, sacramento de piedade.



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESCA

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



REPRESENTANDO APARECIDA NO BOM ACOLHIMENTO

Para acolher bem os devotos que vêm a Aparecida, o Santuário Nacional disponibiliza um amplo estacionamento, com vagas demarcadas para 2 mil ônibus e 3 mil carros de passeio. Considerado um dos maiores estacionamentos abertos da América Latina, o espaço oferece serviços de qualidade e um atendimento diferenciado e eficiente, priorizando a segurança e o conforto dos visitantes.



Sua infraestrutura dispõe:

- Socorro Mecânico;
- Seguro contra roubo;
- Monitoramento de segurança;
- Atendimento realizado por equipe qualificada;
- Serviço de ambulatório médico e ambulância, bebedouro com água potável e sistema de som em todos os bolsões;
- Isenção de tarifa após as 17h30 para veículos com placas de Aparecida, Guaratinguetá, Potim, Roseira e Lagoinha.



ARQUIDIOCESE PROMOVE IV SEMANA SOCIAL



De 15 a 17 de junho será realizada a IV Semana Social da Arquidiocese de Aparecida com o tema: **“Saber cuidar: a compaixão pelo humano e pela Casa Comum”**. O encontro acontecerá às 19h30, no Centro Arquidiocesano de Pastoral (CAP), que fica na rua Barão do Rio Branco, 412 – Centro – Aparecida.

Por ocasião do Ano Santo da Misericórdia, a abertura da IV Semana Social será com o Jubileu da Misericórdia para as Pastorais Sociais no dia 14 de junho, às 19h, na Igreja Matriz de Santo Antônio, em Guaratinguetá.

Todos os membros de movimentos e pastorais são convidados a participar das atividades desta semana.

PARÓQUIA SÃO MIGUEL ARCANJO DIVULGA CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

JUNHO

05 – Início da Quarentena em Honra ao Divino Espírito Santo, às 19h, na Matriz da Paróquia

16 – Início do Tríduo Sagrado Coração de Jesus, às 19h30 na comunidade Fazendinha

19 – Festa do Sagrado Coração de Jesus, às 11h na Comunidade Fazendinha

JULHO

10 – Feijoada em Prol da Festa do Divino Espírito Santo, a partir das 12h, na Matriz da Paróquia. Ingressos à venda na secretaria da paróquia.

15 – Início da Novena do Divino Espírito Santo, às 19h30, na Matriz da Paróquia



PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO CELEBRA PADROEIRO

De 1 a 13 de junho a Paróquia Santo Antônio, em Guaratinguetá, celebra seu padroeiro. O tema deste ano será: **“Vivenciando o Ano da Misericórdia, celebramos a Festa de Santo Antônio”**.

Na programação há Celebração Eucarística às 7h e às 19h; Oração do Terço e da Trezena às 15h.

No dia 13 de junho, dia da festa, haverá missa e distribuição dos pães às 8h; missa solene às 10h; procissão e missa de encerramento da festa às 17h.

A parte social está acontecendo em conjunto com a Expo-Guará no Recinto de Exposições de Guaratinguetá. A programação de shows pode ser conferida no site <http://santoantonioguara.com.br>.

PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO CELEBRA PADROEIRO

De 20 de junho a 03 de julho acontece a festa em louvor a São Pedro, em Guaratinguetá. Neste ano, o tema central será: **“A Fé na Família a exemplo de São Pedro”**.

A novena será celebrada às 19h na matriz e a comunidade é convidada a doar óleo, arroz, feijão e cobertor.

No dia 03 de julho, dia da festa, a missa solene será às 10h e a procissão da festa às 18h.



CLERO DA ARQUIDIOCESE PARTICIPA DO JUBILEU DA MISERICÓRDIA

O Clero da arquidiocese participa no dia 03 de junho de uma Manhã de Espiritualidade e Jubileu da Misericórdia, a partir das 9h, na Igreja Santo Antônio em Guaratinguetá. Na programação está prevista palestra sobre a Conversão dos Presbíteros, com o Padre Marcial Maçaneiro.

A Celebração Eucarística será às 11h presidida pelo Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis.

BAIRRO ITAGUAÇU, EM APARECIDA, CELEBRA SÃO PEDRO

A Comunidade de São Pedro, no bairro Itaguaçu, em Aparecida, realizará a festa de seu padroeiro no período de 29 de junho a 10 de julho. Os festejos deste ano têm como tema: **“Caminhando com São Pedro Apóstolo, contemplamos a face Misericordiosa de Cristo”**.

Durante a novena preparatória as missas acontecerão às 19h30, todas as noites. No dia 29 de junho, dia litúrgico de São Pedro e São Paulo, será realizada carreata pelas ruas de Aparecida, retornando para a Celebração Eucarística. Após a missa, bênção e levantamento do mastro de São Pedro.

No dia 03 de julho, domingo, será servido um almoço a moda mineira com bingo a partir das 11h. Os convites podem ser adquiridos antecipadamente na secretaria da paróquia Santo Afonso ou na Comunidade São Pedro com os coordenadores.

No dia 10 de julho, dia da festa, acontecerá a seguinte programação:

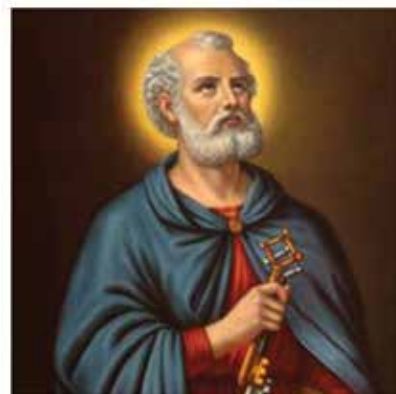
06h - Alvorada Festiva;

07h - Café Comunitário no Pátio da Igreja;

09h - Missa com bênção das chaves e dos objetos;

18h30 - Missa solene da Festa, seguida de Procissão luminosa de São Pedro Apóstolo.

Todas as noites funcionarão as barracas com comidas típicas, parque de diversão para as crianças, shows e bingo, nas tendas que serão montadas para acolher a todos os devotos de São Pedro.



SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA POR ONDE PASSA ENTUSIASMA

Domenico Agasso Jr.

Indispensável para devotos de Santo Antônio, o livro percorre os momentos mais importantes da vida do santo de Pádua, convidando o leitor a absorver e refletir os ensinamentos que ele nos deixou. Mais que uma biografia, esta obra belamente escrita pelo jornalista Domenico Agasso Jr. é um testemunho da capacidade do santo franciscano de fazer brotar no coração das pessoas o amor genuíno por Deus.

APARECIDA/SP
Centro de Apoio aos Romeiros, s/nº
Lojas 44, 45, 78, 79 – Norte B – CEP.: 12570-000
Tel.: (12) 3104.1145 | aparecida@paulus.com.br

paulus.com.br



WWW.SHIBATACASA.COM.BR



VOCÊ ACESSA, COMPRA E RECEBE
NA COMODIDADE DO SEU LAR!



/ShibataCasa

CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS:

- LISTA DE CASAMENTO
- LISTA DE OPEN HOUSE
- LISTA DE CHÁ-BAR
- LISTA DE CHÁ DE COZINHA
- LISTA DE BODAS



PORCELANA SCHMIDT

PHILIPS

LUMINARC

ALTENBURG

ARNO

ARISTON

STALISS

KOF

BRINOX

OSTER

KARSTEN

WALITA

LE CREUSET

BUDDEMEYER

TOSHIBA

OXFORD

TRAMONTINA

NESPRESSO

OWELF

MONDIAL

Taubaté: Av. Bandeirantes, 808 - Jd. Maria Augusta - Hiper Shibata - Tel.: 12 3625 5700
Jacareí: Av. Getúlio Vargas, 1430 - Jd. Primavera - Shibata Supermercados - Tel.: 12 3954 0000

Caçapava: Rod. João Amaral Gurgel, 980 - Jd. Maria Elmira - Hiper Shibata - Tel.: 12 3653 2099
Magi das Cruzes: R. Olegário Paiva, 56 - Centro - Supermercado Shibata - Tel.: 11 4726 2251

CHAMADOS PARA ACOLHER A GRAÇA



obras de misericórdia corporal e espiritual, dizendo que “será uma maneira de acordar a nossa consciência, muitas vezes adormecida perante o drama da pobreza”. O Papa pede, não só que redescubramos as obras de misericórdia, mas que, sobretudo, as pratiquemos.

Outro elemento fundamental do Ano Jubilar é a passagem pela Porta Santa, que simboliza a Porta da Misericórdia, em que qualquer

Nossas atribuições familiares, pessoais e comunitárias estão sempre envolvidas pela velocidade acelerada do tempo, por esta razão corremos o risco de não percebermos que já transcorreu a metade do tempo favorável proporcionado pelo Ano da Misericórdia. Sim, só nos resta a metade do tempo, ou seja, seis meses, para podermos experimentar, de maneira especial, o abraço misericordioso do Pai, ao mesmo tempo em que nos comprometemos em levar esse abraço aos nossos irmãos. É importante destacar que a misericórdia não nos é oferecida somente durante este Ano Jubilar, lembremo-nos que o Salmo 136 afirma inúmeras vezes: “Eterna é a sua misericórdia”. Precisamos compreender que durante este Ano Santo, somos convidados a fazer uma experiência mais profunda com nosso Deus que é bondoso e compassivo, ao mesmo tempo em que somos chamados para viver o lema, tomado do Evangelho segundo São Lucas: “Misericordiosos como o Pai”.

A Bula de Proclamação do Jubileu, “O rosto da misericórdia”, nos dá indicações claras de como vivenciar proveitosamente este tempo favorável. Podemos lembrar algumas, tais como realizar peregrinações, como sinal de que a misericórdia é uma meta a ser alcançada, que exige empenho e sacrifício. Outra sugestão do Santo Padre é o convite para praticarmos as

obra de misericórdia corporal e espiritual, dizendo que “será uma maneira de acordar a nossa consciência, muitas vezes adormecida perante o drama da pobreza”. O Papa pede, não só que redescubramos as obras de misericórdia, mas que, sobretudo, as pratiquemos.

Outro elemento fundamental do Ano Jubilar é a passagem pela Porta Santa, que simboliza a Porta da Misericórdia, em que qualquer pessoa que passe por ela poderá experimentar o amor de Deus que consola, perdoa e dá esperança. Na Arquidiocese de Aparecida temos a Porta Santa no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, na Catedral de Santo Antônio e no Santuário da Esperança, localizado na Fazenda da Esperança, bairro da Pedrinha.

Muito significativo é o apelo do Papa ao alertar para os danos causados pela corrupção. Diz o Pontífice: “esta praga putrefata da sociedade é um pecado que brada aos céus, porque mina as próprias bases da vida pessoal e social”. Portanto, somos conclamados, de maneira especial neste período, para combater esta prática, sob o risco de nos tornarmos cúmplices e responsáveis pela desordem por ela provocada.

Durante o anúncio oficial do 29º Jubileu da história da Igreja, o Papa Francisco, justificou sua decisão, dizendo: “Pensei muitas vezes no modo como a Igreja pode tornar mais evidente a sua missão de ser testemunha da misericórdia. É um caminho que começa com uma conversão espiritual; e devemos fazer este caminho”, defendendo que “ninguém pode ser excluído da misericórdia de Deus” e que a Igreja “é a casa que acolhe todos e não recusa ninguém”.



Acácio Vieira de Carvalho

Escola Bíblica “São João Paulo II”

Aniversariantes de JUNHO

Dia 02/06 – Padre Nelson Lopes – Paróquia Senhor Bom Jesus – aniversário natalício

Dia 05/06 – Padre Carlos Roberto de Carvalho – Santuário Frei Galvão – aniversário natalício

Dia 07/06 – Padre Jalmir Carlos Herédia – Paróquia Santo Afonso – aniversário natalício

Dia 15/06 – Padre Antônio Leonel de Oliveira – Paróquia São Miguel e Santo Expedito – aniversário natalício



Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!

(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br

Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Apresenta
COLEÇÃO
ESPECIAL

JUBILEU DA MISERICÓRDIA
MISERICORDIOSOS COMO O PAI



Acompanhe as
sugestões
elaboradas pela
D&A durante
todo o período do
Ano da Misericórdia

✦ SÃO PAULO ✦ RIO DE JANEIRO
✦ BELO HORIZONTE ✦ BRASÍLIA

www.departamentos.com.br

OUTROS GESTOS:

Dar-se as mãos: Representa a unidade da Igreja e dos fiéis e a unidade de comunicação.

Aplaudir: gesto que expressa alegria, aprovação, reconhecimento e honra.

Dançar: é o espírito orante que se manifesta em nosso corpo.

Inclinação: Um leve rebaixamento de nosso corpo simbolizando súplica, pedido de bênção ou reconhecimento pela grandeza divina.

Fazer o sinal da cruz: Ato usado para invocar a Santíssima Trindade no início ou fim das celebrações, também usado para abençoar, batizar e como proteção divina. Na Bíblia é utilizado para recordar o mistério pascal (1 Cor 1,18.23).

Dar a paz: Evoca o Espírito de Deus presente entre os cristãos.

Receber a Eucaristia: Acolher o Mistério Pascal no rito de comunhão.

Bater-se no peito: Utilizado no ato penitencial simbolizando conversão e penitência.

Levantar ou fechar os olhos: gestos comumente utilizados nas orações e nas súplicas, tanto na celebração litúrgica, como em orações pessoais.

Estender as mãos: Gesto de oração e muito utilizado pelo presidente da celebração. Também é um gesto muito utilizado na oração do Pai Nosso representando o assemelhar-se ao Cristo crucificado.

Lavar as mãos: gesto realizado no ofertório pelo celebrante representando a pureza da comunidade. Muitas vezes, é usado também no Ato Penitencial como símbolo de purificação.

Imposição das mãos: Este gesto é muito simbólico e normalmente utilizado pelo sacerdote que recebeu o poder para tal. Pode representar seis ações: 1) exorcismo; 2) Bênção sobre o povo; 3) Ação do Espírito Santo (At 6,1-7;8,18-1; 19,6); 4) ato de

reconciliação, quando o fiel é absolvido e recebe a penitência; 5) Ato de curar, utilizado na unção dos enfermos; 6) Transmissão de um dom ou poder (utilizado nas ordenações sacerdotais).

Partir o pão: representa a entrega de Cristo à morte e comunhão e partilha entre os fiéis e a igreja.

Aspersão: usado para abençoar pessoas e objetos, para dedicar Igrejas e altares e, também, utilizado como absolvição logo após o ato penitencial.

Lavar os pés: Gesto simbólico, presente particularmente na celebração da Ceia do Senhor e do lava-pés. Esta ação litúrgica representa hospitalidade, caridade fraterna e, principalmente, o serviço aos irmãos.

Elevar: Oferecimento a Deus dos dons que representam a própria vida e em sinal de busca de comunhão com Deus.

Os sentidos como expressão da corporeidade

A tradição cristã nos últimos tempos vem retomando um aspecto que por muito tempo foi ignorado: o corpo humano. Um dos aspectos centrais do cristianismo é a ressurreição manifesta e revelada pelo próprio Jesus. A ressurreição é a crença e certeza de que somos nosso próprio corpo e que no final dos tempos o teremos glorificado. Portanto, em nossas celebrações, temos de enfatizar a pessoa humana integral, em todas suas dimensões.

É diante do resgate da pessoa integral, corpo e espírito, onde nosso corpo participará de nossa eternidade, que a Igreja valoriza na celebração do Mistério Pascal, toda ação e gestualidade de nossa corporalidade, bem como, os cinco sentidos: visão, tato, olfato, audição e paladar. É basicamente por meio deles e com eles que celebramos, que entramos em contato com a realidade mística.



Fonte de Pesquisa: A celebração Litúrgica e seus Dramas
Antônio Sagrado Bogaz e Ivanir Signorinni

Pe. Narci Jacinto Braga
Assessor de Liturgia

Imagens meramente ilustrativas.



LINHA GOLD PREMIUM

*mais bem-estar
no seu dia a dia*

Conlife



Na Farma Conde você encontra os
produtos exclusivos da Conlife

www.farmaconde.com.br

TELEVENDAS 3500-8090

Grande peregrinação à

ROMA

1 a 9
de setembro
de 2016



CÁSSIA & ASSIS

Com as ilustres presença de
Dom Raymundo D. Assis (Cardeal da Santa Igreja Romana)
e **Dom Darci José Nicioli** (Bispo-Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida)



+ 150 anos do Ícone do Perpétuo Socorro + Canonização de Madre Teresa de Calcutá
+ Jubileu da Misericórdia (passagem pelas 4 portas Santas) + Audiência Papal



Reservas e informações:

CAMPINAS, SP
(19) 3294-0077

CURITIBA, PR
(41) 3029-0300

APARECIDA, SP
(12) 3105-0877

CAMPO GRANDE, MS
(67) 3222-9205

SÃO PAULO, SP
(11) 3731-7249

SOROCABA, SP
(15) 3442-0901

RECIFE, PE
(81) 3878-1888



**CATEDRAL
VIAGENS**

catedralviagens.com.br / [/catedralviagens](https://www.facebook.com/catedralviagens)

Apoiadores:



APARECIDA

